

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

EQUIPE TÉCNICA:

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel (Coordenador de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos)

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Daiane Antonini Bortoluzzi, Fabrine Dias Dotto, Jacson Pauletto, Jaqueline Flores Spanevello, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Paulo Ailton Costanero Bordin, Roberson Gonçalves da Silva, Ronaldo Manfio, Samela Marinho Hernandes, Tais Lahutte Seeger e Tiele Dambrós Moreira (Pesquisadores/Bolsistas PRGPPE)

Secretaria: Joziane Rizzetti Coradini

UTI – Unidade de Tecnologia da Informação da UNIFRA

Coordenador: Prof. Sylvio André Garcia Vieira

Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA EM JULHO DE 2013

Em julho, o Índice do Custo de Vida em Santa Maria (ICVSM) apresentou aumento médio de +0,31% nos preços dos bens e serviços consumidos na cidade. O indicador seguiu a tendência de acomodação após um começo do ano com pressão inflacionária. Nos primeiros sete meses do ano, a elevação acumulada do índice foi de +3,2% e, nos últimos doze meses, o custo de vida acumulou um aumento de +6,7%.

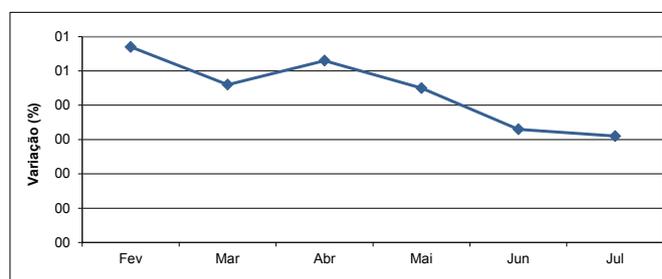


Figura 1. Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Julho de 2013 (base: dezembro de 2005)*.

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2013 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Junho	Julho				
1) Alimentação	25,12	192,92	193,61	0,36	0,11	6,32	11,79
2) Habitação	26,07	139,19	140,63	1,04	0,24	-1,51	0,16
3) Artigos residência	3,03	105,97	106,70	0,69	0,01	0,95	2,41
4) Vestuário	5,26	180,16	180,93	0,43	0,03	4,19	10,97
5) Transporte	16,21	129,41	129,01	-0,30	-0,04	3,11	4,16
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	145,76	146,29	0,36	0,03	2,97	5,01
7) Despesas pessoais	5,75	200,08	201,28	0,60	0,04	9,60	18,59
8) Educação	2,90	150,66	150,83	0,11	0,00	4,91	6,42
9) Comunicação	8,34	114,49	112,22	-1,98	-0,12	-2,21	0,00
Geral	100,00	154,51	154,98	0,31	0,31	3,12	6,63

*Valores sujeitos a retificações.

Especula-se que este resultado, pode estar ligado a recente onda de protestos no país e no município de Santa Maria. O fato influenciou as vendas do comércio e decisões do executivo. Outro fator relevante deve-se ao aumento substancial da moeda americana, que reflete nos preços internos, principalmente nas matérias primas e componentes que são importados.

O grupo **alimentação** mostrou ligeira moderação em julho e passou dos +0,68% registrados em junho para +0,36% em julho. Nos primeiros sete meses de 2013, o grupo já acumula a segunda maior alta entre os grupos pesquisados (+6,32%). O resultado do mês passado reflete a queda em itens importantes no grupo, a saber: a cenoura (-11,2%), a cebola (-10,4%), o óleo de soja (-11,2%) e o café solúvel (-10%). As maiores altas foram verificadas em itens como a moranga (+20,9%) e vinagre (+15%). Já o tomate que até junho acumulava uma alta de +12,8% recuou -28,5% em julho. O feijão manteve-se praticamente estável (-0,2%), mas a leguminosa acumula uma inflação superior a +19% em 2013. No caso do arroz, passada a colheita, o cereal manteve sua tendência de alta e subiu +9,1% em julho. Outro destaque foi a suba da farinha de trigo, que influenciada pela alta do dólar subiu +28,9% em julho.

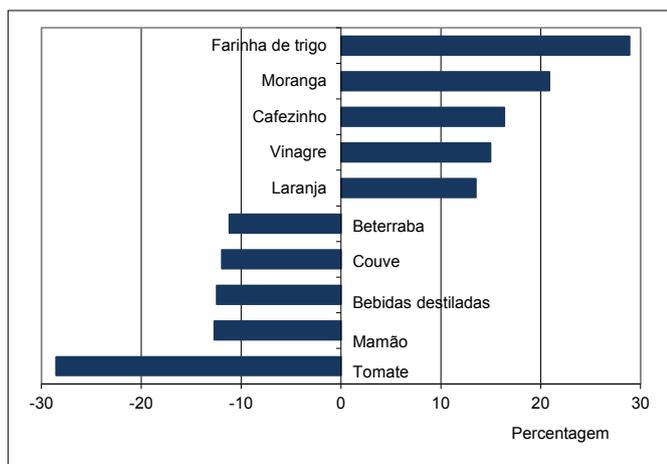


Figura 2. Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Julho de 2013.

O grupo **saúde** e cuidados pessoais teve acréscimo de +0,36%, destacando-se em termos de contribuição para esse resultado, o reajuste nos preços do aparelho de barbear descartável (+11,9%), e a pasta de dente (9,2%), sendo que este resultado pode estar ligado à ascensão do dólar frente ao real, já que a marca líder no mercado, importa a maioria de seus produtos da indústria Argentina.

Já o grupo **vestuário**, a variação foi de +0,43%. Percebe-se uma clara “gangorra” de preço neste grupo, tendo em vista as liquidações antecipadas de inverno e a aproximação da celebração do dia dos pais. Entre os aumentos de preços destaca-se: meias de homens (+19,4%), chinelos (+12,3%), bolsa e carteira de homens (+12,2%) e cueca de homens (+9,2%). As quedas de preços foram oriundas dos óculos sem grau (-33,9%), roupa de banho de mulher (-27,5%), saia infantil (-21,0%) e conjunto esportivo mulher (-14,9%).

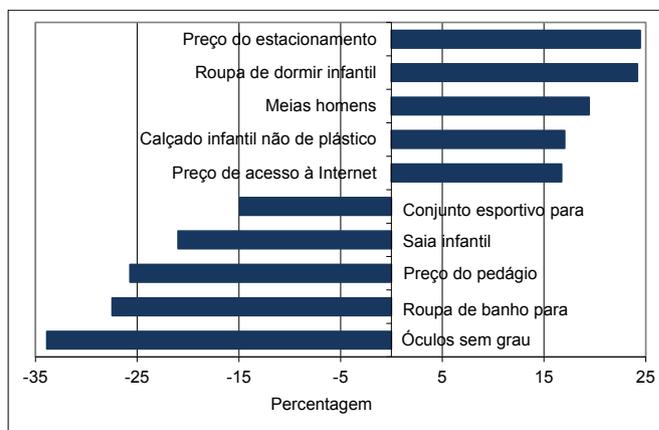


Figura 3. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Julho de 2013.

O grupo **despesas pessoais**, variou +0,6%. Os principais produtos responsáveis por esta alta foram: O pernoite no motel (+8,1%) e serviço de cabeleireiro masculino e feminino (+6,2%). No grupo **artigos de residência** seguiu a mesma linha e variou positivamente em +0,69% em relação ao mês anterior. Contribuíram para este resultado à aquisição de estante de sala (+11,4%), de computador (+9,2%), geladeira (+9,1%) e de fogão a gás ou elétrico (+8,6%). Ressalta-se que os itens pesquisados no grupo vêm sofrendo uma adição gradativa com a volta do imposto sobre produto industrializado (IPI).

Curso de Economia
(ênfase em Finanças)

Informações: www.unifra.br/economia

O grupo **habitação** mostrou ligeira aceleração em seus preços ao longo do mês, passou dos +0,88% registrados em junho para +1,04% em julho. Embora itens importantes como a lenha (+12,5%) e gás encanado (+8%) tenham subido, a alta do grupo foi influenciada pelo reajuste da tarifa de águas e esgoto (+6,9%). Na direção contrária, ficou mais barato o sabão em barra (-12,4%) e o álcool doméstico (-11,3%).

O grupo **despesas pessoais**, variou +0,6%. Os principais produtos responsáveis por esta alta foram: O pernoite no motel (+8,1%) e serviço de cabeleireiro masculino e feminino (+6,2%). No grupo **artigos de residência** seguiu a mesma linha e variou positivamente em +0,69% em relação ao mês anterior. Contribuíram para este resultado à aquisição de estante de sala (+11,4%), de computador (+9,2%), geladeira (+9,1%) e de fogão a gás ou elétrico (+8,6%). Ressalta-se que os itens pesquisados no grupo vêm sofrendo uma adição gradativa com a volta do imposto sobre produto industrializado (IPI).

O grupo **habitação** mostrou ligeira aceleração em seus preços ao longo do mês, passou dos +0,88% registrados em junho para +1,04% em julho. Embora itens importantes como a lenha (+12,5%) e gás encanado (+8%) tenham subido, a alta do grupo foi influenciada pelo reajuste da tarifa de águas e esgoto (+6,9%). Na direção contrária, ficou mais barato o sabão em barra (-12,4%) e o álcool doméstico (-11,3%).

Após um resultado negativo em junho, os preços dos itens que compõe o grupo **educação** subiram ligeiramente em julho (+0,11%). O resultado foi influenciado pela alta no preço de revistas não infantis (+3,3%). As maiores quedas foram verificadas em itens como o lápis e caneta (-3,3%), os cadernos escolares (-1,2%) e preço do álbum de fotografia (-0,7%).

Entre os resultados dos grupos que apresentaram deflação em julho, ressalta-se o custo com bens e serviços do grupo **comunicação**. Pelo segundo mês consecutivo o grupo apresentou uma queda na média dos preços dos itens que compõem o grupo (-1,98%). Embora a internet tenha subido (+16,7%), ficou mais barato a mensalidade de telefone residencial (-2,3%), o custo do cartão para telefone celular (-3,3%) e TV por assinatura (-4,8%).

O resultado negativo do grupo **transporte** em julho (-0,3%) nada mais é que um reflexo da atuação do Estado na economia. O grupo foi influenciado pela queda no preço do pedágio (-25,7%), referente às praças de pedágio retomadas pelo governo do Estado, e pela manutenção da tarifa de táxi. Uma decisão que desde junho está sob a avaliação do Executivo do município. Vale ressaltar o recuo de alguns combustíveis, a saber: o etanol combustível (-5%) e gasolina comum (-2,4%). Entre as maiores altas, destaca-se a alta da aquisição de bicicleta (+12,5%) e do óleo diesel (+5,1%).

Grupo	Número de Produtos	Semanas	Número de Preços	Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no portal da UNIFRA, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro ao lado.
1) Alimentação	317	6	1902	
2) Habitação	21 34	2 1	42 34	
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110	
4) Vestuário	170	1	170	
5) Transporte	64	1	64	
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 5	172 5 70	
7) Despesas pessoais	64	1	64	
8) Educação	53	1	53	
9) Comunicação	25	1	25	
Totais	1015		2865	

ERRATA:

Informamos que, na edição 86 do boletim do ICVSM, houve um viés na digitação:

Onde se lê:	Lê-se:
129,83	129,41.
154,58.	154,51
"Embora abastecer com etanol tenha ficado mais barato em junho, a bandeirada do táxi passou de R\$3,80 para R\$4,50, soma-se a isso o reajuste sobre o quilômetro rodado."	Abastecer com etanol ficou mais barato . Apesar da pesquisa, segundo o Sinditaxi de Santa Maria a bandeirada do táxi ainda não teve reajuste.